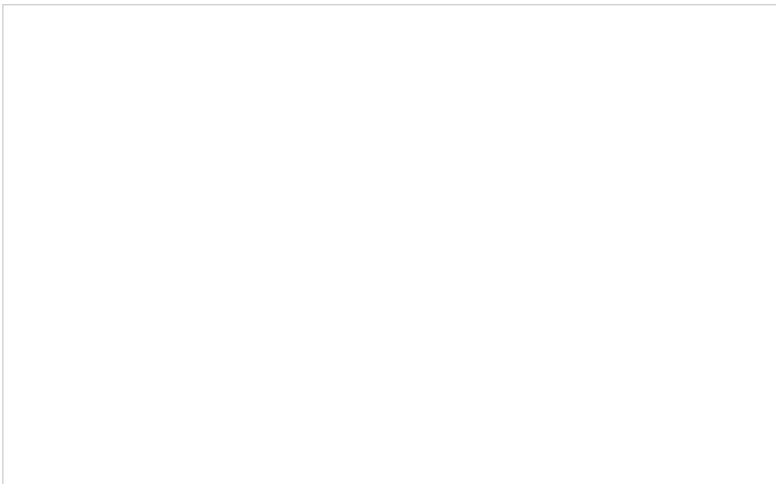


24/11/2017 18:18 - Centrais planejam nova greve nacional no dia 5 contra reforma da Previdência

Foto: Arquivo Notícias RO



As principais centrais sindicais do País decidiram em reunião nesta sexta-feira, 24, deflagrar uma greve nacional a partir do dia 5 de dezembro, contra a reforma da Previdência proposta pelo governo de Michel Temer.

Além de paralisações em todas as capitais, dirigentes da CUT, CTB, CSB, CSP, UGT, Força Sindical Intersindical e Nova Central, que participaram da reunião na sede da Força Sindical, prometem fazer campanha nas redes sociais para "desmascarar as mentiras do governo acerca da reforma", pressão nos deputados federais nos aeroportos e agendas públicas dos deputados e assembleias com as categorias.

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência, deputado Arthur de Oliveira Maia (PPS-BA), apresentou na quarta-feira, em jantar promovido por Michel Temer no Palácio da Alvorada, a versão "enxuta" das mudanças nas regras previdenciárias, e disse prever um "trabalho árduo" para conseguir os votos necessários para aprovar a matéria.

Pelo texto, as idades mínimas para aposentadoria serão de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens. Além disso, o tempo mínimo de contribuição previsto no texto é de 15 anos para os trabalhadores do regime geral, ante os 25 anos previstos na proposta aprovada na comissão especial. Para os servidores públicos, o tempo mínimo permanecerá em 25 anos. Nos dois regimes, os trabalhadores que quiserem receber o teto da aposentadoria terão de contribuir por 40 anos.

Em artigo publicado nessa quarta-feira, 22, o presidente da CUT, Vagner Freitas, já avisou que se "se mexerem na Previdência, o Brasil vai parar"; "Duvidem disso e nos aguardem!", diz Freitas.

Fonte: Redação Notícias RO